

DF - SAÚDE

DF atinge meta de vacinação

TRIBUNA DO BRASIL

NO PRIMEIRO DIA DA CAMPANHA CONTRA A PÓLIO, MAIS DE 212 MIL DOSES FORAM APLICADAS.
O NÚMERO DEMONSTRA QUE 98,6% DAS CRIANÇAS DO DISTRITO FEDERAL JÁ FORAM VACINADAS

15 JUN 2003

Karyna Kay

Foram 212.103 doses, representando 98,6% de crianças no DF imunizadas contra a paralisia infantil, durante a campanha de vacinação contra a pólio, ocorrida ontem, em vários pontos do DF. A expectativa da Secretaria de Saúde era de vacinar 215.150 crianças, mas a médica Ivone Perez de Castro, coordenadora da campanha, acredita que esse número seja atingido e até superado no decorrer da semana. No ano passado, 214.634 crianças receberam a dose, superando a expectativa que era de 210.831 crianças de zero a cinco anos de idade.

Para afastar o medo e o choro na hora de tomar a vacina o Zé Gotinha e a Maria Gotinha

percorreram os postos de saúde do DF em helicóptero do Corpo de Bombeiros. Em alguns postos, como o Centro de Saúde nº 15 do Lago Norte, os pais nem precisaram sair do carro para vacinar os filhos. Os funcionários da Secretaria de Saúde organizaram uma fila de carros no estacionamento onde as crianças receberam a vacina. A campanha foi aberta pelo secretário de saúde do DF, Arnaldo Bernardino Alves, que destacou o sucesso da imunização no Distrito Federal. "Em 2002, nós conseguimos mais de 100% da nossa meta, vacinando crianças até mesmo de fora do DF", afirmou.

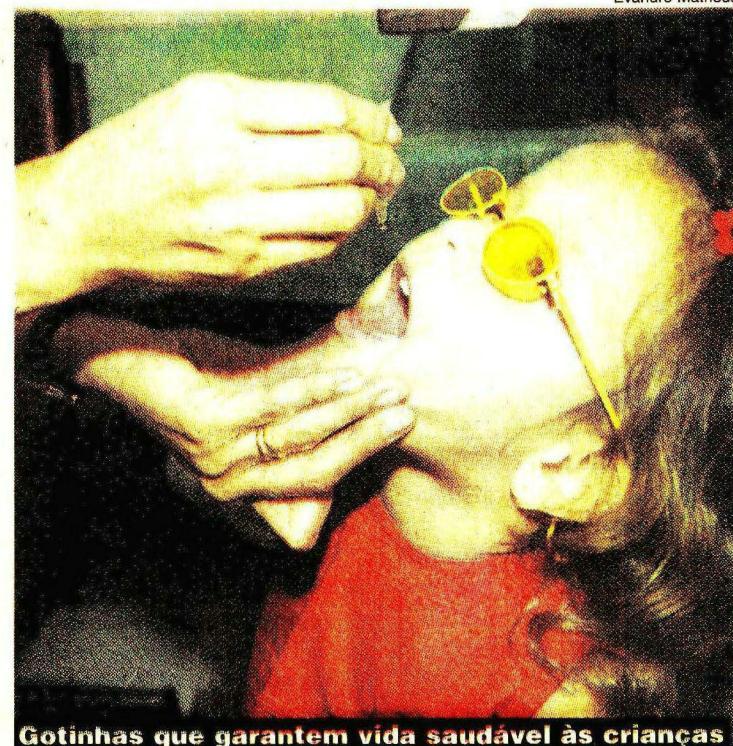
De acordo com a enfermeira Valdeci Almeida Brunacci, a vacinação no carro ameniza o receio da criança e agiliza o tra-

balho. "Como a criança não precisa sair do ambiente conhecido se assusta menos com a vacina e o trabalho acontece com mais praticidade e rapidez", afirmou. Apesar de não precisar sair do veículo o publicitário Alexandre Grangeiro, 34 anos, fez questão de levar o filho, Guilherme Grangeiro, 5 anos, até o Zé Gotinha e a Maria Gotinha para tirar uma foto. "Ele sempre participou, está com as vacinas em dia. Este momento deve ser lembrado", diz.

A servidora pública Silvana Soares, 37 anos, comenta que a divulgação da campanha foi fundamental para que seu filho, Marcelo Soares, 3 anos, recebesse a vacina. "Com a divulgação soube o dia certo da campanha e a importância de participar imunizando o meu filho con-

tra a paralisia infantil", afirma. Com 280 postos fixos e 14 volantes espalhados pelo Distrito Federal, a campanha mobilizou mais de 3,7 mil funcionários da Secretaria de Saúde, Departamento de Trânsito (Detran) e Polícia Militar. Durante a campanha, alguns pais aproveitaram para atualizar a carteira de vacinação dos filhos contra outras doenças como tétano, difteria, coqueluche, sarampo, rubéola, caxumba, hepatite B e febre amarela.

Desde 1987, Brasília não apresenta casos de pólio e o último identificado no Brasil é de 1989. Em 1994, a Organização Mundial de Saúde (OMS) certificou o país como livre da doença. Hoje, a organização considera o Brasil como modelo na área de vacinação.



Evandro Matheus

Gotinhas que garantem vida saudável às crianças